

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Cenários Híbridos de Aprendizagem e as *PolíticasPráticas* na Formação Inicial de Professores: Interdisciplinaridade e as Práticas de Orientação

Cassio Martins¹; [0000-0003-1851-9268](tel:0000-0003-1851-9268)
Caio Pires de Almeida¹; [0000-0002-6898-702X](tel:0000-0002-6898-702X)
Cassiane Leite Nunes¹; [0000-0003-3948-3970](tel:0000-0003-3948-3970)
Igor Nascimento Pereira¹; [0000-0002-2508-0663](tel:0000-0002-2508-0663)
Roberta Protta de Oliveira¹; [000-0001-9298-9829](tel:000-0001-9298-9829)
Vinicius Gonzaga Duarte¹; [0000-0003-2417-5211](tel:0000-0003-2417-5211)
Yasmin de Oliveira Pereira¹; [0000-0002-5990-0869](tel:0000-0002-5990-0869)
Marcelo Paraiso Alves^{1,2}; [0000-0002-6236-3224](tel:0000-0002-6236-3224)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – IFRJ, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Volta Redonda, RJ.

marceloparaiso@outlook.com

Resumo: O presente relato de experiência objetivou visibilizar as ações educativas das disciplinas de Educação Física Aplicada à Educação Básica e Esporte de Aventura do Curso de Licenciatura em Educação Física no intuito de capacitar os estudantes a trabalharem com a aventura e, especificamente, com as práticas de orientação. O trabalho apresenta em seu bojo os pressupostos teóricos da tendência pedagógica crítico-superadora em articulação com a teoria freireana no intuito de conceder sentido e significado aos conhecimentos produzidos com os(as) estudantes do quarto ano de licenciatura. Considerando o escopo metodológico estabelecido pela tendência pedagógica crítico-superadora e os princípios teóricos estabelecidos pela perspectiva freireana, foi desenvolvida uma Sequência Didática para o aprendizado das práticas de orientação na escola. A referida sequência foi desenvolvida em seis encontros no horário compreendido entre 19h e 22h e teve sua culminância com uma ação realizada no bairro de Três Poços, espaço onde está localizado o Centro Universitário de Volta Redonda. Como resultados, obtivemos dados que revelam as produções dos(as) estudantes no decorrer da trilha formativa e evidenciam que os(as) licenciandos(as) apreenderam os conhecimentos teóricos e metodológicos das tendências pedagógicas, visto que produziram as suas Sequências Didáticas a partir do diálogo estabelecido com a realidade local.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Física. Interdisciplinaridade.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência se configura a partir de três aspectos complementares: primeiro, a necessidade de contextualizar os conteúdos durante o processo de *aprendizagem ensino*¹ de Educação Física; segundo, a Trilha de Aprendizagem desenvolvida pelo Centro Universitário de Volta Redonda; terceiro, pelos debates e discussões do Núcleo Estruturante Docente (NDE), especificamente relacionado aos Cenários Híbridos de Aprendizagem, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino.

Com relação ao primeiro aspecto, entendemos que, na atualidade, a aventura é influenciada pela mídia, pelas práticas socioculturais, principalmente vinculadas ao lazer, ao ecoturismo, e alguns esportes, como *Surf*, *Skate*, Escalada nas Olimpíadas, e ainda recebe os impactos gerados com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular que, de modo efetivo, apresenta a aventura como um conteúdo para o componente curricular Educação Física. Nesse sentido, faz-se necessário refletir sobre a formação de professores de Educação Física para atuar com a aventura nas escolas.

No que diz respeito aos aspectos relacionados à trilha formativa, aos debates e às discussões do grupo de NDE's, composto pelos cenários híbridos de aprendizagem, salientamos o papel significativo deste espaço para a elaboração das práticas desenvolvidas no Curso de Licenciatura em Educação Física, daí a necessidade de trabalharmos com a ideia de *políticas práticas* educativas, pois, ao considerar a discussão epistemológica de Oliveira (2013, p. 376), entendemos que não há prática que não integre uma escolha política e que não há política que não se expresse por meio de práticas e que por elas não seja influenciada.

¹ Para Oliveira (2020, p. 52), diversos “[...] termos aparecerão assim grafados, incitando o leitor a romper com as falsas dicotomias, compreendendo as articulações com as quais trabalhamos. No caso acima, o neologismo assinala que os processos de aprendizagem precedem os processos de ensino”.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Desse modo, o objetivo do estudo foi visibilizar as ações educativas da disciplinas de Educação Física Aplicada a Educação Básica e Esporte de Aventura do Curso de Licenciatura em Educação Física.

O trabalho apresenta em seu bojo os pressupostos teóricos da tendência pedagógica crítico-superadora em articulação com a teoria freireana no intuito de conceder sentido e significado aos conhecimentos produzidos com os(as) estudantes do quarto ano de licenciatura.

Cabe frisar que trabalhar com a lógica da tendência crítico-superadora ocorre devido ao fato de ser este o conteúdo da disciplina de Educação Física Aplicada à Educação Básica, uma vez que a referida disciplina apresenta como competência o domínio das tendências pedagógicas da Educação Física para atuar nos diversos cenários/realidades em que as escolas estão inseridas.

Assim, as Práticas de Orientação² é um conteúdo da disciplina de Esportes de Aventura, portanto, torna-se necessário pensar o modo como o processo de aprendizagem desse conteúdo vai se dar na formação inicial de professores.

Diante do exposto, salientamos que as disciplinas supramencionadas estão dispostas no mesmo dia de aula (segunda-feira), no horário das 19h às 20h30min (Esporte de Aventura) e das 20h35min às 22h (Educação Física Aplicada à Educação Básica), o que nos possibilitou o desenvolvimento das ações de modo articulado, de maneira interdisciplinar.

Neste sentido, a interdisciplinaridade é entendida a partir do processo de *aprendizagem* *em* *sino* as noções, finalidades habilidades e técnicas visam favorecer,

² O termo Práticas de Orientação é entendido como uma "(...) combinação mais ou menos coerente, mais ou menos fluida de elementos cotidianos concretos ou ideológicos e ao mesmo tempo passados por uma tradição e realizados dia a dia através dos comportamentos que traduzem uma visibilidade social" (MAYOL, 1996, p. 39).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

sobretudo, o processo de aprendizagem respeitando os saberes dos(as) estudantes e sua integração (Fazenda, 2015).

Assim, ao mesmo tempo em que os(as) estudantes aprenderam a trabalhar com a tendência pedagógica, foram remetidos ao aprendizado dos procedimentos para trabalhar com as Práticas de Orientação, pois ao modo *certeauniano*, construíram sequências didáticas dialogando com a realidade local.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

1ª Aula (8/8/22):

O encontro inicial foi realizado presencialmente, quando tivemos a oportunidade de apresentar a Sequência Didática proposta para as duas disciplinas (EFAEB e EA) – ver quadro 1 – e os conceitos articulados aos referenciais teóricos que fundamentam a presente proposta.

Posteriormente, foi discutido o histórico da Orientação, os equipamentos referentes à mencionada cultura corporal de movimento e, por fim, o ensino de como criar QR Code, uma possibilidade de desenvolvimento da caça ao tesouro³. Ao término da aula de EA, foi solicitada para a aula seguinte a construção de uma prática de orientação a partir da lógica da caça ao tesouro, utilizando o QR Code.

Quadro 1: Sequência Didática (EFAEB e EA)

| Data | EFAEB | EA |
|----------|--|--|
| 08/08/22 | Relação da proposta com as tendências pedagógicas; capítulo 1 – Coletivo de Autores (TBL). | Apresentação da proposta, histórico da Orientação e QR Code. |
| 15/08/22 | Trato com conhecimento – GV/GO. | Práticas de Orientação com o QR Code elaborado pelos GT's. |
| 22/08/22 | Apresentação e debates da síntese da Sequência Didática apresentada a partir de Infográfico. | Manuseio da Bússola; Exercícios com graus e azimutes. |

³ É uma brincadeira direcionada à solução de enigmas das pistas para encontrar outros postos em que estão novos enigmas, até chegar ao tesouro (posto final), portanto, cada enigma revelado é a indicação da próxima etapa, onde estará escondido o grande prêmio.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



| | | |
|----------|---|--|
| 29/08/22 | Apresentação de uma aula da Sequência Didática na quadra. | Prática de Orientação no <i>campus</i> Olezio Galotti. |
| 05/09/22 | Seminário – Apresentação da Sequência Didática. | Prática de Orientação no <i>campus</i> Olezio Galotti, com as rotas definidas a partir das temáticas de saúde, meio ambiente e tecnologia. |
| 12/09/22 | AVD. | AVD – a avaliação da disciplina ocorrerá no bairro de Três Poços no dia 24/09/22. |

Fonte: Autoria Própria.

Na disciplina de EFAEB recordamos a lógica da Sequência Didática pensada a partir da lógica interdisciplinar. Posteriormente, resgatamos o capítulo 1 do livro *Coletivo de Autores* (1992) postado na área da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A referida ação transcorreu a partir da proposição de sala de aula invertida, o que foi esclarecido aos(as) licenciandos(as).

Prosseguindo com a aula, realizamos uma exposição sobre o conteúdo do capítulo e, posteriormente, fizemos um TBL (Team-Based Learning) no intuito de promover a discussão do conteúdo entre os(as) estudantes. Nesse momento, tivemos a possibilidade de discutir os conceitos apresentados no capítulo. O termo Práticas de Orientação (MAYOL, 1996) foi utilizado para repensar o trabalho singular a ser realizado em cada escola, por isso a escolha pelo diálogo com Freire (2013) e com a tendência crítico-superadora.

2ª Aula (15/08/22):

No segundo encontro, a disciplina de EA colocou em prática a Caça ao Tesouro preparada pelos estudantes com a utilização do QR Code. Na aula anterior, os(as) estudantes foram separados(as) em duas equipes para a preparação da Caça ao Tesouro, quando foi solicitada a confecção de um percurso. O percurso deveria ser pensado a partir de dois temas: saúde e meio ambiente.

Ao propor a tematização do percurso já estávamos buscando o diálogo com a proposição freireana (Temas Geradores) e a proposição da tendência crítico-superadora que estabelece a necessidade de conceder sentido e significado aos



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

conteúdos da Educação Física intermediados pelos “(...) problemas sócio-políticos atuais, como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição da renda, dívida externa e outros” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 62-63).

Posteriormente, na aula de EFAEB, retomamos as discussões do primeiro encontro relacionadas aos princípios utilizados pela tendência pedagógica crítico-superadora e que se articulam à proposição de tematização das aulas e contextualização do conteúdo: princípio de adequação às possibilidades sociocognoscitivas do aluno, provisoriedade do conhecimento, relevância social do conteúdo, simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade, princípio do confronto e contraposição dos saberes e a espiralidade da incorporação das referências do pensamento.

No intuito de aprofundar a discussão, utilizamos como metodologia de aula as técnicas Grupo de Verbalização (GV) e Grupo de Observação (GO). Para Burnier e Reis (2005), a referida estratégia de ensino consiste na divisão da turma em dois grupos, um denominado de verbalização (GV), responsável por discutir o assunto proposto e o outro, de observação (GO), indicado à observação crítica da discussão da dinâmica de trabalho seguida pelo primeiro grupo. Posteriormente, invertem-se as responsabilidades dos grupos. A intenção foi estabelecer um espaço de diálogo e compartilhamento sobre os conceitos estudados, estimulando as discussões e o debate (BURNIER; REIS, 2005). No final da aula realizamos uma roda de conversa proporcionando momento de dúvidas e esclarecimentos.

No período final da aula, lembramos que na aula posterior os grupos deveriam apresentar a síntese de uma Sequência Didática com 5 aulas, utilizando as Práticas de Orientação como conteúdo. A turma foi dividida em cinco grupos com, no máximo, quatro estudantes. Cabe frisar que a escolha dos integrantes dos grupos foi realizada pela turma. Outro aspecto a ser mencionado é que ficou estabelecido que deveriam

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



visitar o bairro de Três Poços, local onde está localizado o centro universitário, no intuito de partir da realidade local para tematizar a referida sequência.

3ª Aula (22/08/22):

Na terceira aula da disciplina de EA, foi realizada uma aula prática na quadra para o aprendizado do uso da bússola. Os(As) estudantes puderam manusear o instrumento, aprendendo a encontrar o azimute⁴.

Inicialmente, os(as) estudantes manusearam a bússola e exercitaram a colocação dos graus estabelecidos para a atividade proposta. Em seguida, passamos a uma ação mais complexa, pois os(as) estudantes tiveram que encontrar os azimutes (colocamos os cones para simular) dispostos na quadra. A atividade foi realizada em duplas no intuito de promover um aprendizado cooperativo, não eximindo as explicações individuais sobre o uso da bússola e o seu funcionamento, quando necessárias.

No segundo momento da aula, passamos a apresentação das propostas de Sequência Didática preparada pelos(as) estudantes. A dinâmica de apresentação ocorreu com a seguinte disposição: 1) o grupo apresentava a sua sequência didática, composta por cinco aulas; 2) a roda de conversa com a participação dos outros grupos se posicionando em relação à coerência interna da sequência, isto é, pensando os princípios com as tendências pedagógicas e, por fim, 3) o diálogo estabelecido com a temática: saúde ou meio ambiente (ver figuras 1, 2 e 3).

4ª Aula (29/08/22):

Na disciplina de EA, o quarto encontro se desenvolveu a partir da ampliação da experiência da Orientação. A intenção foi exercitar os conhecimentos adquiridos na aula anterior referente à bússola e à localização dos azimutes, pois, se na aula anterior havíamos realizado a atividade no espaço reduzido da quadra, nesta aula, o espaço foi ampliado para o *campus* do centro universitário. Desse modo, no intuito de

⁴ Azimute é uma medida de direção horizontal, definida em graus.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

conceder maior complexidade, foi entregue a cada dupla uma bússola com os graus, a distância em metros e um enigma que os levaria ao azimute a ser encontrado.

Figura 1, 2 e 3: Síntese das Sequências Didáticas



Fonte: Autoria Própria.

Na disciplina de EFAEB, a quarta aula se desenvolveu na quadra, visto que, a partir da síntese da Sequência Didática apresentada na aula anterior, os grupos deveriam escolher uma das atividades e apresentar um planejamento para a aula proposta. A dinâmica estabelecida foi a de um laboratório *teóricoprático*, pois o grupo responsável pelo planejamento apresentava enquanto o restante da turma simulava a condição de estudantes proposta no planejamento.

5ª Aula (22/08/22):

A quinta aula – disciplina de EA – se desenvolveu a partir da aprendizagem adquirida no encontro anterior, quando os(as) estudantes puderam experienciar a orientação no espaço do *campus* do centro universitário. No entanto, o diferencial desta aula esteve na solicitação realizada à turma: os(as) estudantes foram divididos em três

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



grupos tendo respectivamente três temáticas – saúde, meio ambiente e tecnologia. Após a definição dos pontos (criação de azimutes), os grupos trocaram os percursos, a fim de que pudessem experimentar o percurso apresentado pelos colegas do outro agrupamento.

Para finalizar, ressaltamos que a intenção foi promover uma aproximação com o pensamento freireano, pois a tematização permite a construção de um processo educativo contextualizado: um diálogo do conteúdo com uma possível realidade social.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ângela Celeste Barreto de; MALINA, André. Memória do currículo de formação profissional em educação física no Brasil. **Revista Brasileira Ciência Esporte**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 129-142, jan. 2004.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de; HUNGER, Dagmar. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. **Educação e Pesquisa**, [on-line], v. 34, n. 2, p. 343-360, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022008000200009>. Acesso em: 11 set. 2022.

BUNIER, Suzana; REIS, Cristiane Pereira. **Dinamizar suas aulas diversificando as técnicas de ensino**. Belo Horizonte: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, 2005.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (coord.). **Educação Física no Ensino Superior: Educação Física na Escola. Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade**, [s.l.], n. 6, p. 9-17, 2015.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Epistemologias do Sul e cotidiano escolar: desaprendizagem, desobediência e emancipação social. **Desidades**, Rio de Janeiro, n. 28, p. 51-67, dez. 2020.